

Hylson V. Netto

**Redigindo Formalmente: dicas para
aprimoramento textual**

Brasil

Março de 2021

Sumário

	Introdução	3
1	TEXTO ACADÊMICO	4
1.1	Título	4
1.2	Introdução	4
1.3	Objetivos	4
1.3.1	Objetivos específicos	5
1.4	Contribuição / proposta	5
1.5	Conclusões	5
1.5.1	Resultados esperados	5
2	REFERÊNCIAS E CITAÇÕES	6
2.1	Referências	6
2.2	Citações	6
2.2.1	Citações de referências bibliográficas	6
2.2.2	Citações longas	7
2.2.3	Citações de figuras	7
3	CONSTRUÇÃO DO TEXTO	8
3.1	Parágrafos	8
3.2	Elementos visuais	9
3.2.1	Gráficos, imagens	9
3.2.2	Tabelas	9
3.3	Idiomas	9
3.4	A escrita correta	9
4	ERROS DO LATEX	11
	REFERÊNCIAS	12

Introdução

Este documento reúne dicas e sugestões para melhorar a forma de escrever textos. As informações a seguir destinam-se à construção de textos acadêmicos, mas contém informações relevantes para aprimorar a elaboração da maioria dos textos redigidos usualmente. São abordadas neste material questões sobre as partes que integram um texto acadêmico (Capítulo 3), a forma correta de realizar citações e utilizar referências (Capítulo 2) e orientações pontuais sobre a construção de texto.

Este documento foi escrito em L^AT_EX com uso do *template* que demonstra o uso de glossário, disponível em <<http://www.abntex.net.br/>>. Alguns dos erros mais comuns experimentados por usuários do L^AT_EX também se encontram neste material (Capítulo 4).

1 Texto Acadêmico

Um documento acadêmico contém um título, uma introdução, um desenvolvimento e uma conclusão. Na introdução são anunciados os objetivos do trabalho, bem como a proposta ou contribuição realizada pelo autor. Ao término do trabalho, as conclusões apresentam as considerações finais e resultados esperados, bem como possíveis trabalhos futuros.

1.1 Título

O título deve resumir todo o seu trabalho em uma frase. Não é uma tarefa fácil encontrar essa frase, e as primeiras tentativas talvez não fiquem boas, mas o importante é ter em mente que a leitura dessa frase deve retratar o seu trabalho em poucas palavras. Normalmente propõe-se um título quando está se iniciando o trabalho, antes da escrita do projeto. Ao término da escrita, deve-se retornar ao título e aprimorá-lo, pois agora você possui muito mais conhecimento sobre o trabalho, que já se encontra desenvolvido.

1.2 Introdução

A introdução é uma oportunidade de você expressar todo o seu trabalho em uma única seção. Na introdução, o conteúdo deve fluir “do geral para o específico”: os primeiros parágrafos problematizam (por exemplo, mencionando fatos e acontecimentos) e justificam a importância de resolver o problema. Na sequência, o texto menciona trabalhos relacionados e apresenta a proposta.

1.3 Objetivos

O objetivo deve ser expresso com uso de verbo no infinitivo. O objetivo de um trabalho deve ser verificável no trabalho (WAZLAWICK, 2008). Isso significa que a afirmação declarada no objetivo pode ser comprovada observando-se o conteúdo do trabalho. É possível também apresentar de forma sintetizada os resultados do trabalho ao final do texto, promovendo assim uma comparação com o objetivo proposto, demonstrando que ele foi alcançado. Outra característica do objetivo de um trabalho é que esse objetivo não pode ser trivial. Objetivos triviais são rapidamente atingidos, e o que espera-se do aluno perante uma banca não é apenas inspiração, mas também uma boa dose de transpiração.

O objetivo proposto em trabalho de natureza técnica pode ter a finalidade de demonstrar que determinados conceitos foram aprendidos, bem como colocados em prática

(WAZLAWICK, 2008). Objetivos devem ser verificáveis; por exemplo, estas são algumas ações que podem ser utilizadas em objetivos: elaborar, desenvolver, implementar, implantar. Ações facilmente atingíveis não são apropriadas para objetivos, como por exemplo: propor, descrever, estudar. Um objetivo de “estudo” pode ser considerado no caso do tema ser algo complexo e recente, e o resultado do estudo ser um material detalhado e reaproveitável.

1.3.1 Objetivos específicos

Objetivos específicos, assim como o objetivo geral, devem ser não triviais e verificáveis (WAZLAWICK, 2008). Objetivos específicos não são passos do trabalho, mas sim subprodutos.

1.4 Contribuição / proposta

É preciso disponibilizar a contribuição ou proposta que o seu trabalho contém. Qual é o valor científico do seu trabalho se ele não estiver disponível? Disponibilizar o seu material (ferramentas, dados), de preferência em repositórios públicos, favorece a reprodutibilidade do trabalho acadêmico que você realizou.

1.5 Conclusões

A conclusão pode ser criada seguindo uma estratégia “inversa” da introdução: iniciar especificamente, descrevendo o trabalho e os resultados. A seguir, pode-se “abrir”, generalizar, mencionar possibilidades e trabalhos futuros. Muitas conclusões em trabalhos contém indícios que possibilitam o início de novo trabalho, apontando caminhos e possibilidades. Não há restrições como “de onde você tirou isso?": na seção de conclusões é permitido colocar *um pouco* de sentimento nesta parte.

Para dissertação ou tese: as publicações são os elementos que demonstram publicamente a validade da sua contribuição. Elas devem ser listadas, e os vínculos com o seu trabalho devem ser mencionados.

1.5.1 Resultados esperados

Autores produzem trabalhos com expectativas de obter resultados. Os “resultados esperados são situações que o autor de um trabalho espera que ocorram, caso seus objetivos sejam atingidos” (WAZLAWICK, 2008). Tais resultados não são buscados durante o trabalho, eles ocorrem após a realização do trabalho. Isso não significa que resultados esperados não possam ser propostos antes da realização do trabalhos.

2 Referências e citações

Referências são as obras que foram **consultadas** para embasar o seu texto. Elas aparecem ao **final** do documento. Citações são **menções** às referências. Outros elementos como figuras e tabelas também devem ser citadas no texto.

2.1 Referências

Nas referências não deve haver caracteres estranhos como ¿ ou ¡.

2.2 Citações

Citações a referências bibliográficas podem ser curtas ou longas. Figuras e tabelas também devem ser citadas.

2.2.1 Citações de referências bibliográficas

Prefira mencionar a citação ao final do parágrafo (exceto transcrições). Por exemplo, em vez de:

Conforme apresentado por (SILVERIO, 2014), é cada vez mais comum a terceirização de recursos de armazenamento, como por exemplo os serviços de armazenamento em nuvem.

Use:

É cada vez mais comum a terceirização de recursos de armazenamento, como por exemplo os serviços de armazenamento em nuvem (SILVERIO, 2014).

Em vez de:

O Kubernetes herda alguns conceitos do Borg (VERMA, 2015), que é o sistema de gerenciamento de containers da Google.

Use:

O Kubernetes herda alguns conceitos do Borg, que é o sistema de gerenciamento de containers da Google (VERMA, 2015).

2.2.2 Citações longas

Citações longas (aproximadamente: com mais de três linhas) devem seguir um recuo de 4m centímetros em relação à margem esquerda. Além disso, deve utilizar fonte reduzida em relação ao texto (por exemplo: texto com fonte 12, utiliza-se texto com fonte 10 na citação). Como exemplo de citação longa, considere o texto a seguir:

As citações diretas com menos de três linhas são incluídas entre aspas e podem ser incorporadas numa sentença ou parágrafo. As citações diretas que se prolongam por mais de três linhas devem ser colocadas em parágrafo próprio separadas do contexto da página e em espaço simples (SANTO, 1992, p.102).

2.2.3 Citações de figuras

A citação de figuras pode seguir a regra geral mencionada para as citações de referências bibliográficas (Seção 2.2.1). A citação de uma figura deve ser posicionada antes que a figura apareça no texto. É mais apropriado citar a informação que está na figura do que citar a figura propriamente. Deve-se **descrever a informação que está na figura**, permitindo que o leitor possa realizar a leitura do texto e modelar de forma abstrata o que está sendo descrito. **A figura é citada após a descrição da figura** para, após informar ao leitor a informação em si, permitir a visualização gráfica da informação descrita textualmente. Dessa forma o leitor pode “conferir” se o que ele estava lendo corresponde realmente ao que está “desenhado”.

Sobre a citação da informação, em vez da citação do nome da figura, segue um **exemplo**. Em vez de:

A Figura 1 contém a reta que simboliza a regressão dos pontos obtidos pela execução da função de controle em diversos momentos.

Use:

Os pontos obtidos pela execução da função de controle em diversos momentos resulta em uma reta de regressão (Figura 1).

3 Construção do texto

O elemento básico do texto é o parágrafo (Seção 3.1). Textos também contêm, em geral, figuras e tabelas para dispor informações de forma gráfica (Seção 3.2). O uso de referências em outros idiomas requerem cuidados especiais (Seção 3.3), mas deve-se também atentar para o uso correto da norma culta no idioma português (Seção 3.4).

Outra observação fundamental na construção de textos é que **entre um título e um subtítulo deve haver um texto**. Por exemplo, entre o título numerado como 3 e o título de numeração igual a 3.1 existe este texto que você está lendo. Geralmente esse é um texto que anuncia o que está descrito nas subseções a seguir.

3.1 Parágrafos

Cada parágrafo pode ser associado a uma descrição, que pode ser expressa por uma palavra ou por uma ou mais frases. Dessa forma, **o texto pode ser visto como uma lista de itens** (*bullets*), que devem possuir um encadeamento lógico (o discurso). Como recomendações gerais:

- Frases devem conter de 20 a 30 palavras;
- Um parágrafo deve conter até 3 linhas, com frases curtas;
- Um parágrafo deve conter até 3 linhas, com frases curtas;
- Um parágrafos deve conter de 3 a 4 frases.

Um parágrafo agrega uma ideia: nova ideia, novo parágrafo. Após escrever o texto, revise os parágrafos: **reduza os parágrafos grandes e aumente parágrafos pequenos**. É comum esperar três ou quatro parágrafos em uma página de texto.

Um parágrafo é uma unidade de pensamento. **A primeira frase de um parágrafo deve ser curta, enfática e, preferencialmente, conter a informação principal**. As demais frases devem corroborar o conteúdo apresentado na primeira. A última frase **pode** seguir como ligação com o parágrafo seguinte. Outra forma possível de construção consiste em deixar na frase final a ideia principal, se esta for uma conclusão das informações apresentadas nos períodos anteriores.

3.2 Elementos visuais

O texto pode ser enriquecido com o uso de imagens ou tabelas, para dispor informações de outras maneiras.

3.2.1 Gráficos, imagens

Os gráficos devem ser dimensionados em um tamanho tal que os caracteres dos textos nos gráficos estejam em tamanho similar ao tamanho do texto no qual a imagem de encontra. Toda figura inserida no texto precisa ser discutida e/ou mencionada. Não se pode apenas colocar a figura no texto sem conexão, menção ou citação. O título da figura deve aparecer **acima** da figura (PIRES et al., 2019, p.44). Abaixo da figura deve vir uma indicação da fonte (origem) da figura. Quando uma figura é produzida pelo próprio autor, a indicação da fonte é opcional.

3.2.2 Tabelas

De forma similar a uma imagem, uma tabela desse possuir seu título **acima** da tabela (LEAL; CRUZ; SILVA, 2019, p.16). Abaixo da tabela deve vir a fonte, a origem dos dados dispostos na tabela.

3.3 Idiomas

Textos são geralmente redigidos em um idioma único. Porém, pode ocorrer a presença de palavras em idiomas diferentes daquele no qual é escrito o texto. O problema mais comum é o uso de figuras que contém textos em outros idiomas. Nesses casos, a recomendação é que a imagem seja reconstruída, traduzindo-se as palavras. Exceções dessa recomendação podem ser: i) quando se deseja expressar a figura com os termos originais, ou: ii) quando a imagem é complexa para ser reconstruída.

3.4 A escrita correta

Seguem recomendações do uso correto da norma culta, a fim de permitir que você aprimore a escrita do seu texto.

1. EVITE o uso de indicativos de posse. Exemplos:

- No Brasil nós temos uma agricultura forte.
- Você tem, por exemplo, 500 indústrias em Piracicaba...

2. EVITE ecos. Exemplo: "avaliação da produção".

3. EVITE cacófatos. Exemplo: "...uma por cada tratamento"... uma porcada...
4. Dúvidas de português bastante comuns:
 - a) “Os resultados começarão a **ser ou serem** divulgados”? Numa locução verbal, quem se flexiona para concordar com o sujeito é o primeiro verbo: “Eles devem divulgar os resultados”; “Eles podem ser aprovados”; “Os resultados começarão a ser divulgados” (NOGUEIRA, 2010, n.55).
 - b) **Esse ou este**? Para citar um elemento já mencionado, utiliza-se “esse”. Para citar um elemento que ainda vai ser citado, utiliza-se “este”. Exemplos (PASQUALE, 2019):
 - i. O Copom resolveu reduzir a taxa de juros. Essa decisão já era esperada pelo mercado.
 - ii. A decisão do Copom é esta: a taxa de juros foi reduzida.

4 Erros do LaTeX

Seguem erros comuns que ocorrem quando se utiliza o LaTeX para a construção de textos.

1. As referências no formato ABNT eventualmente sinalizam a ausência de informações das seguintes formas:
 - a) [s.l]. Solução: informar *Address*. Por exemplo: address=Porto Alegre.
 - b) [s.n.]. Solução: informar *publisher*. Exemplo: publisher=SBC
2. Termos como “Figure” podem aparecer no lugar de “Figura”, devido à configuração padrão do editor de texto LaTeX. A solução é configurar o LaTeX para substituir o termo pela palavra em português. Exemplo de comando:

```
\renewcommand{\figurename}{Figura}
```

Referências

LEAL, L. A. d. S.; CRUZ, R. M.; SILVA, I. M. *Manual de normalização: monografias, dissertações e teses*. 3. ed. [S.l.], 2019. 76 p. Citado na página 9.

NOGUEIRA, S. *Dúvidas dos leitores*. 2010. Globo. Disponível em: <<http://g1.globo.com/educacao/blog/dicas-de-portugues/post/duvidas-dos-leitores-12.html>>. Acesso em: 03/03/2021. Citado na página 10.

PASQUALE. *Professor Pasquale responde: devo usar 'esse' ou 'este'?* 2019. BBC New Brasil. Disponível em: <<https://www.bbc.com/portuguese/brasil-39646836>>. Acesso em: 02 maio. 2020. Citado na página 10.

PIRES, A. R. P. et al. *Normalização de trabalhos acadêmicos: atualizada conforme NBR 14724/2011 e NBR6023/2018*. Viçosa, MG, 2019. 114 p. Citado na página 9.

SANTO, A. do E. *Delineamentos de metodologia científica*. São Paulo - SP: Edicoes Loyola, 1992. Citado na página 7.

WAZLAWICK, R. *Metodologia de pesquisa para ciência da computação*. São Paulo - SP: Elsevier Brasil, 2008. Citado 2 vezes nas páginas 4 e 5.